

A lei do Espírito da vida: Presença e poder

Liturgia antes do sermão

Pianista: Célia. Dirigente: Presb. Paulo Bovério.

- Prelúdio (oração silenciosa).
- Saudação. Coloquemo-nos de pé. Neste início de culto, lembramos da promessa de Jesus, em Mateus 18.20:
Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.

Com base nesta Palavra, adoramos nosso Deus com um cântico
(Em Seu Nome)

Em Seu Nome

Onde estiverem dois ou três reunidos,
Em nome de Jesus para buscar a Deus,
Ali Deus estará, sim estará ali,
Ele abençoará, abençoará.

Quando seu povo orar humildemente,
Confiando no poder do soberano Pai,
Ali Deus estará, sim estará ali,
Ele nos ouvirá e atenderá.

Nós te adoramos Pai, por tua graça,
E aceita o cântico que te entoamos,
Tu és bendito eternamente,
O teu imenso amor nos alcançou.

Tocados por este amor, oremos a Deus.

Oração.

Vamos assentar. Mesmo assentados, pensemos juntos em 1Jo 3.1-3:

1 Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo. 2 Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é. 3 E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro.

Somos privilegiados por esta esperança garantida por Jesus, nosso Maravilhoso Salvador.

Cântico "Maravilhoso Salvador".

Maravilhoso Salvador, precioso Redentor
Veio ao mundo salvar-nos, da culpa nos livrar, ô, ô, ô
Da culpa nos livrar.

Santo Espírito protetor, eterno Consolador
Trouxe a esperança ao aflito e paz ao coração, ô, ô, ô
E paz ao coração.

Somente a ele adoramos, somente a ele louvamos
Trouxe-nos cura e graça e paz ao coração, ô, ô, ô
E paz ao coração.

Eterno Pai amoroso, o nosso amigo fiel
Nos sustentou na fraqueza, do mundo nos salvou, ô, ô, ô
Do mundo nos salvou.

Coro (2x)

Teremos agora duas orações voluntárias, agradecendo a Deus pela salvação.

- Chegou o momento de ofertar a Deus o que somos e temos. Enquanto consagramos nossos dízimos e ofertas, as crianças virão também à frente, preparando-se para o culto infantil. Cantemos uma música antiga e, ao mesmo tempo, preciosa. Declaremos que "Há Um Doce Espírito Aqui".

Há Um Doce Espírito Aqui

Há um doce Espírito aqui e eu sei que é o Espírito de Deus;
Já podemos todos perceber a presença de Jesus, o Salvador.

Doce presença, presença santa, vem sobre nós,
Enchendo-nos do teu poder!
Te adoraremos por tua presença aqui
E que renovará os nossos corações; louvado seja o Senhor!

Se te achas salvo e, ao invés, estás débil, oprimido e sem vigor,
Rende-te à presença de Jesus e o Espírito te encherá de amor.

Oração diaconal (gratidão pelos dízimos e ofertas; intercessão pelas crianças).

- Sermão: "A lei do Espírito da vida: Presença e poder"
(Rm 8.1-11).

8.1 Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. 2 Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte. 3 Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado, 4 a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

5 Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito. 6 Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. 7 Por isso, o pendor da carne é inimizado contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. 8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.

9 Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. 10 Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça. 11 Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita. *Romanos 8.1-11.*

Pregado na IPB Rio Preto, em 22/11/2015, às 19h30.

Introdução

- 1 Em um cântico muito precioso, nós declaramos o seguinte:

O Deus tu és o meu Deus forte, a minha fortaleza
Minha tem sede de ti, Senhor!
Com júbilo nos lábios, te louvo, ó meu Rei!
Debaixo de tuas asas encontro abrigo.

*Te louvo e te bendigo porque és comigo, ó Senhor.
Glórias ao Deus Eterno!
Te louvo e te bendigo, porque sempre és comigo, ó Senhor
Glórias ao Deus Eterno!*

A caminhada cristã sob os cuidados deste “Deus Forte”. De certo modo, é sobre isso que começamos a aprender em Romanos 8.1-11.

- 2 Se você é um estudante aplicado da Bíblia, sabe que Romanos 8 é melhor dividido em duas ou três partes, Romanos 8.1-17, abordando *O Espírito Santo e As Bênçãos da Nova Aliança*; Romanos 8.18-30, *O Espírito e a Glória da Era Vindoura e a Nova Aliança* e, por fim, Romanos 8.31-19, *Justificação Diante de Deus Por Meio do Amor de Cristo*.¹
 - 2.1 Estou optando por uma divisão um pouco diferente, de modo que, nesta noite, olharemos para os v. 1-11.
 - 2.2 Na próxima ocasião, se Deus permitir, aprenderemos sobre Romanos 8.12-39.

Temos diante de nós três ensinamentos muito preciosos. Primeiro...

I Fomos libertos da condenação pela lei do Espírito da vida

8.1 Agora, pois, **já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus**. 2 Porque **a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte**. 3 Porquanto o que fora **impossível à lei**, no que estava **enferma pela carne**, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado, 4 **a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito**.

- 1 Este é o primeiro ensinamento: **Nós fomos libertos da condenação pela lei do Espírito da vida**. O que significa isso?
 - 1.1 Estamos **livres de toda condenação** (v. 1).
 - 1.1.1 Cf. Romanos 5.1-11. Justificados, temos paz com Deus — e isso conduz a uma vida amadurecida e esperançosa.
 - 1.1.2 Aqui, em Cristo, somos livres de qualquer condenação, e como veremos até o final do capítulo, podemos caminhar com segurança e esperança.
 - 1.2 **Deus realiza o que nem a lei, nem a carne, podem realizar** (v. 3). A lei estava enferma pela carne (cf. 7.7-25). Cristo veio “em semelhança de

¹ Este é o esquema sugerido por PATE, C. Marvin. *Romanos*. São Paulo: Vida Nova, 2015, p. 166-183. (Série Comentário Expositivo).

carne pecaminosa” (ou seja, em humanidade real, mas sem pecado) e sofreu a condenação divina em seu corpo (o último uso de “carne”, no v. 3).

2 Agora, o “preceito da lei **se cumpre em nós**, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito” (v. 4).

2.1 Isso que dizer que cumpriu-se a promessa de Ezequiel:

25 Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. 26 Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. 27 Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis (Ez 36.25-27).

2.2 Temos de **apreciar esta verdade**, guardando-a no coração e experimentando-a no viver cotidiano, ou seja, de fato, “**andando segundo o Espírito**” (v. 4).

[Isso nos conduz à segunda verdade do texto...](#)

II Podemos e devemos nos inclinar para as coisas do Espírito

5 Porque os que se **inclinam para a carne** cogitam das coisas da carne; mas os que se **inclinam para o Espírito**, das coisas do Espírito. 6 Porque o pendor da carne dá para a **morte**, mas o do Espírito, para a **vida e paz**. 7 Por isso, o pendor da carne é **inimizade contra Deus**, pois **não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar**. 8 Portanto, **os que estão na carne não podem agradar a Deus**.

1 **Dois possibilidades:** Inclinar-se para a **carne** ou para as coisas do **Espírito**. **Procedimentos e resultados diferentes**.

1.1 Inclinar-se para a **carne** produz **uma vida centrada nas coisas pecaminosas**; “os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne” (v. 5). O resultado deste “pendor” é “**morte**” (v. 6).

1.2 Por outro lado, inclinar-se para o **Espírito** e para as **coisas do Espírito** nos conduz “para a **vida e paz**” (v. 6).

2 **E não há meio-termo quanto a isso:**

2.1 “O pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar” (v. 7). **Isso explica a dinâmica por detrás do conflito de Romanos 7.7-25**. A **carne** — ou o pecado que habita em nós — é **antideus e anticristo**.

2.2 **Estar ou agir com base na carne equivale a não andar por fé**. Por isso, “os que estão na carne **não podem agradar a Deus**” (v. 8; cf. Hb 11.6).

[Isso nos empurra para o último ponto, ou seja...](#)

III Se somos crentes em Cristo, o Espírito de Deus habita em nós

9 Vós, porém, **não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós.** E, **se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.** 10 Se, porém, Cristo está em vós, **o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça.** 11 Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.

1 Que bênção preciosa, **o Espírito de Deus habita em nós!** Voltando a Ezequiel 36, percebamos o detalhe da promessa.

1.1 Ezequiel 36.25 promete **purificação e perdão**: “Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei”.

1.2 Ezequiel 36.26-27 promete **nova natureza e santificação**:

26 Dar-vos-ei **coração novo** e **porei dentro de vós espírito novo**; tirarei de vós o **coração de pedra** e vos darei **coração de carne**. 27 **Porei dentro de vós o meu Espírito** e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.

2 O fato do Espírito Santo ser chamado de “**Espírito de Cristo**”, no v. 10, **não significa que o Espírito deva ser considerado uma força impessoal**, como, por exemplo, a energia elétrica. Nesse caso, **o Espírito seria uma energia operando por meio de Cristo**, como diz a doutrina das Testemunhas de Jeová. Este não é o ensino aqui. Além disso, o texto não está dizendo que o Espírito Santo é uma Nova Doutrina sobre Cristo, como ensina o Espiritismo Kardecista.

2.1 O Espírito Santo é chamado de Espírito de Cristo porque, primeiramente, **ele realiza aquela obra descrita em João 14.25-26**:

25 Isto vos tenho dito, estando ainda convosco; 26 mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

O Espírito Santo nos ajuda a **conhecer e lembrar de tudo o que concerne à pessoa e obra de Cristo**.

2.2 Em **segundo lugar**, o Espírito Santo é chamado de “Espírito de Cristo” porque **ele pega tudo que diz respeito a Jesus e aplica em nós**. Jesus é o agente Redentor, e **o Espírito Santo é o agente Santificador e Consolador da Trindade**.

2.3 O Pai é uma pessoa. O Filho é uma pessoa. O Espírito é uma pessoa. O Deus único e verdadeiro é uma Trindade de Pessoas. Há três Pessoas Benditas em uma só substância divina. E **esta Trindade opera em favor de nossa salvação**. Como bem explica Kistemaker:

A variedade de títulos [—“Espírito”; “Espírito de Deus”; “Espírito de Cristo”; “o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos” e “o Espírito que habita em vocês”—] não é de modo algum sem sentido. Indica a **gloriosa unidade existente entre Pai, Filho e Espírito Santo**, unidade essa não só de

essência (unicidade **ontológica**), mas também **de operação no interesse de nossa salvação**.²

- 3 **Todos os crentes verdadeiros** — aqueles que foram justificados pela fé somente — **têm o Espírito Santo**. Quem se diz cristão, mas não tem o Espírito Santo, ainda não conheceu a Jesus: “E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (v. 9).
- 4 Como **evidência** do Espírito Santo habitando em nós, **Paulo não menciona nenhum fenômeno atraente à mídias mundanas ou mesmo religiosas**. Pelo menos até aqui (pois outra prova é mencionada em 8.15-16) as **provas** da habitação do Espírito são **quatro**:
 - 4.1 **Estar em Cristo Jesus** (v. 1). O que **significa** isso? Olhando para a totalidade do ensino de Romanos, isso quer dizer **ser justificado pela fé somente** — confiar unicamente em Jesus como Redentor e Senhor.
 - 4.2 **Ter paz com Deus** (5.1) e, como fruto desta paz, **estar seguro — de fato, “transbordar” — do amor de Deus** (5.5) e, **a partir disso, ter esperança nas tribulações**.
 - 4.3 **Considerar-se morto para o regime ou o domínio da lei**, ou seja, reconhecer a **origem divina** e, por conseguinte, a **espiritualidade e santidade da lei**, mas, ao mesmo tempo, **não confiar na lei (em nossas boas obras), nem para a justificação, nem para a santificação**.
 - 4.4 Por fim, **receber uma “inclinação” ou “pendor” “para o Espírito” ou para as “coisas do Espírito”**. Perceber, **de dentro para fora, um movimento da alma na direção de Deus**.
 - 4.4.1 Positivamente, **os afetos são movidos a amar a Deus acima de todas as coisas**; surge uma disposição espiritual para amar ao próximo como a nós mesmos, bem como um apreço pela Bíblia, pelo culto e pela comunhão cristã.
 - 4.4.2 Negativamente, **sem qualquer tipo de manipulação de homens ou instituições, deixamos de apreciar as coisas da carne**; o pecado deixa de ser delicioso — isso é mais do que dizer que o pecado perde o gosto; na verdade, o pecado se torna amargo; provoca desprazer.
 - 4.4.3 É assim que devemos compreender este pendor ou inclinação do Espírito e para o Espírito.
- 5 Paulo **prosegue com um dito enigmático**:

Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça (v. 10).

 - 5.1 Que corpo é este, que “está morto por causa do pecado”? Podemos responder sem titubear: O corpo de Jesus Cristo experimentou a morte “por causa do pecado”, como aprendemos em 3.23-26; 4.25 e 5.8.
 - 5.2 Mas será que este é o sentido aqui? À luz de 6.2-11 e 7.4,6, é possível afirmar que **o corpo que morre por causa do pecado é o corpo de**

² HENDRIKSEN, William. *Romanos*. São Paulo: Cultura Cristã, 2001, p. 336. (Comentário do Novo Testamento).

nossa carne.³ Um estudioso propõe um entendimento satisfatório. Paulo está falando da mortalidade de nosso corpo. “[...] **em meio a nossa mortalidade física, nosso espírito está vivo**, pois fomos ‘vivificados’, ganhamos vida, em Cristo”.⁴

5.3 Dito de outro modo, como está sendo martelado desde o capítulo seis, **nós morremos com Cristo, e nele, nós revivemos**. Por isso, o “espírito é vida, por causa da justiça” — **não a nossa justiça, mas a justiça de Cristo**, imputada a nós quando cremos nele. **O belo aqui, é esta doce substituição — a morte é suplantada pela vida.**

4 E tudo se fecha com um apontamento maravilhoso. **Se você crê em Cristo, e por conseguinte, você tem o Espírito, você está assegurado da ressurreição em glória.**

11 Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, **esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.**

Agora estamos prontos para a conclusão.

Concluindo...

1 **O Cristianismo subsiste porque é firmado em um Deus grande.**

1.1 Soberano. Todo-Poderoso. Santo. Justo. Bom. Misericordioso. Onisciente. Onipresente. Imutável. Fiel.

1.2 Deus Triúno; Pai, Filho e Espírito Santo. Deus que fala e age — que opera, que se movimenta a fim de criar, governar, julgar e salvar.

1.3 Deus revelado em Jesus Cristo.

1.3.1 Que nos alcança por meio da obra de Cristo na cruz.

1.3.2 Que nos convence de nossa presunção e, com doçura, produz em nós arrependimento e fé.

1.3.3 E que, ao nos atrair com sua graça, muda nossa sorte; muda nosso pensar, sentir, falar e agir. Nos concede vida nova e destino novo.

1.4 Deus presente em nós, por seu Espírito.

2 **O Cristianismo subsiste porque é firmado na rocha do evangelho de Deus.**

Paulo está próximo de fechar seu terceiro grande bloco de ensino.

2.1 O primeiro grande bloco de ensino começou em 1.18 e prosseguiu até 3.20. **Considerando o desempenho humano, todos estão debaixo da ira divina.**

2.2 O segundo grande bloco de revelação inicia em 3.21 e finaliza em 5.11. **Deus solucionou a alienação humana por meio da justificação pela fé somente em Cristo. Agora, caminhamos reconciliados com Deus.**

2.3 O terceiro grande bloco de verdades divinas vai de 5.12 até 8.39.

³ Hendriksen entende como segue: “Mas, se Cristo está vivendo em vocês, então, ainda que em decorrência do pecado o corpo esteja morto, apesar disso, em virtude de já estarem justificados, o Espírito, a própria Vida, está vivo dentro de vocês”. Cf. HENDRIKSEN, op. cit., p. 334.

⁴ STOTT, John. *Romanos*. Reimp. 2001. São Paulo: ABU Editora, 2000, p. 272. (A Bíblia Fala Hoje).

- 2.3.1 **Cristo santifica os que justifica** — esta santificação **começa** quando cremos em Jesus e **prossegue gradualmente**, em meio a percalços duros, pois o “usurpador” ou “impostor” que vive em nós — a carne ou pecado — é teimoso.
- 2.3.2 Mas **Deus mesmo veio habitar em nós**, a fim de **assegurar sua vitória sobre nossa carne rebelde**. E ele **garante** que, **no fim**, seremos **aperfeiçoados em um ressurreição gloriosa**.
- 2.4 **Antigo evangelho. Grande evangelho. Poderoso evangelho.** O cristão não tem medo da condenação. O cristão pode amar a Deus e as coisas de Deus. O Espírito de Deus — Deus vivo mesmo! — habita no cristão.
- 3 Isso tudo **deixa claro que você deve tornar-se cristão. Hoje mesmo. Esta é a ocasião para sua conversão.** Este é o **lugar** e esta é a **hora** de **cessar todo adiamento**. Não deixe para depois. **Creia em Jesus Cristo imediatamente.**
- 3.1 Deixe para trás toda **falsa ideia sobre Deus**. Abandone toda noção de espiritualidade separada de Jesus Cristo, ou de religiosidade que mistura Cristo a outras crendices e mediadores.
- 3.2 **Chegou a Trindade — a Gloriosa Equipe da Limpeza!** Levante o **tapete da sala**; está na hora de **varrer aquela sujeira escondida durante anos**.
- 3.2.1 **Já cheira mal**, e tanto você, quanto as pessoas que convivem contigo sabem disso.
- 3.2.2 **Chega de hipocrisia. Chega de consciência pesada na madrugada. Chega de mãos, mente e vida suja.**
- 3.3 Ademais, **pense na confusão em que você se meteu. A rede de mentiras. E o caos que te suga.** Sua vida como **um labirinto e você como um rato**. O pecado e as trevas **moendo você**; o **chão sendo puxado de sob seus pés**. Você pensa que é o “dono de seu nariz”, mas **não passa de um marionete manipulado pelo pecado**.
- 3.4 Por fim, **chega de orgulho**. Os humildes **conhecem a Deus e andam com ele**. Têm paz com ele e transbordam do seu amor. São consolados e fortalecidos nele.
- 3.4.1 Usando as palavras do próprio apóstolo, a lei do Espírito de vida nos garante a “presença” de Deus e o “poder de Deus”. Daí o título deste sermão, *A Lei do Espírito da Vida: Presença e Poder*. **Nossa vida sob a operação do Espírito, quebrantada pelo Espírito, consolada pelo Espírito, transformada pelo Espírito. Vida transbordante do Espírito Santo!**
- 3.4.2 Nós cremos nisto? Estamos seguros nisto? **Prosseguimos, dia após dia, sustentados e norteados por isto? É o evangelho**. Por isso nos assumimos e apresentamos como **evangélicos**.

Vamos orar.

Liturgia depois do sermão

Compreendendo isto, supliquemos a bênção do Espírito Santo.

Hino 86 “Espírito do Eterno Deus”

Espírito do Eterno Deus, opera em nós.

Espírito do Eterno Deus, opera em nós.

Quebranta-nos, consola-nos,
Transforma-nos, transborda-nos!
Espírito do Eterno Deus, opera em nós.
Amém.

- Avisos e pastorais.
 1. Cumprimento aos visitantes.
 2. Se você tem envolvimento com os trabalhos de gestão e manutenção da chácara, saiba que haverá um encontro importante amanhã, aqui na igreja, às 20h. Veja mais detalhes no Boletim.
 3. Os integrantes da Junta de Missões devem também conferir um aviso importante, pertinente a este departamento, no Boletim.
 4. E por falar em Missões, dias 28 e 29/11 haverá Conferência Missionária com o Pr. Maurício Rolim, obreiro da APMT no Uruguai. Ore, compareça e convide pessoas. Sábado às 20h, cultos dominicais e classe única na ED.
 5. Enfermos: Hodes, hospitalizada neste fim de semana; Lenina, recuperando-se de cirurgia; Ismael, em casa.
- Oração e bênção apostólica. Amém tríplice.
- Poslúdio (orações individuais e saída do pastor e dirigente).